



## **QUALIDADE DE MUDAS DE *Luehea divaricata* SUBMETIDA A SOLO CONTAMINADO POR COBRE**

**Autor(es):** SILVA, Rodrigo Ferreira da; BOLSAN, Juan Silveira; CORASSA, Geomar Mateus; BERTOLLO, Gilvan Moisés; BONA, Sérgio Daniel; VILLA, Michel; CANOVA, Eduardo.

**Apresentador:** Geomar Mateus Corassa

**Orientador:** Rodrigo Ferreira da Silva

**Revisor 1:** Vanderlei Rodrigues da Silva

**Revisor 2:** Stela Mare Kulczynski

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Maria

### **Resumo:**

O cobre embora seja um elemento essencial por participar do metabolismo de carboidratos, nitrogênio e síntese de lignina e clorofila das plantas, quando em altas concentrações no solo, pode causar toxidez reduzindo o crescimento vegetal. A O experimento objetivou determinar alterações na qualidade de mudas de açoita-cavalo (*Luehea divaricata* Mart. et Zucc.) submetida a solo contaminado por cobre. O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação da Estação de Pesquisas Florestais de Santa Maria, FEPAGRO/RS. As mudas foram produzidas em tubetes, com capacidade para 207,5g de solo, e quando apresentaram duas folhas definitivas foram transplantadas para tubetes com capacidade de 322,5 g contendo solo contaminado por cobre, permanecendo durante 180 dias. O solo utilizado no experimento foi um Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico típico, contendo 0,8 mg kg<sup>-1</sup> de cobre. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco doses de cobre (nível natural do solo, adição de 64, 128, 192, e 256 mg Kg<sup>-1</sup> de cobre), com cinco repetições. Os parâmetros avaliados foram: altura de planta, diâmetro do colo, massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca radicular (PMSR), comprimento radicular (CR), área superficial específica radicular (ASE) e índice de qualidade calculado pelo índice de Dickson (IQD). Os resultados foram submetidos à análise de variância e quando da significância dos efeitos apontado pela análise de variância, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, baseando-se nos níveis de significância > 95% (p<0,05). Os resultados evidenciam que as mudas de açoita-cavalo apresentaram maior altura de planta com adição de 64,0 e 128,0 mg kg<sup>-1</sup> de Cu, maior diâmetro do colo com 128,0 mg kg<sup>-1</sup> de Cu. Para o PMSA, PMSR, CR, ASE e IQD os melhores resultados foram obtidos com 64,0 mg kg<sup>-1</sup> de Cu. Mudas de açoita cavalo submetidas a solo com adição de cobre, apresentaram maior crescimento em relação às mudas não submetidas. A qualidade de mudas de açoita cavalo foi reduzida significativamente na dose de 256 mg Kg<sup>-1</sup>. A dose de 64,0 mg kg<sup>-1</sup> de Cu mostrou-se eficiente na promoção do crescimento das mudas de açoita cavalo e proporcionou melhor qualidade de mudas.